

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de São Estarim Class.: 213

Data: 17/06/90 Pg.: _____

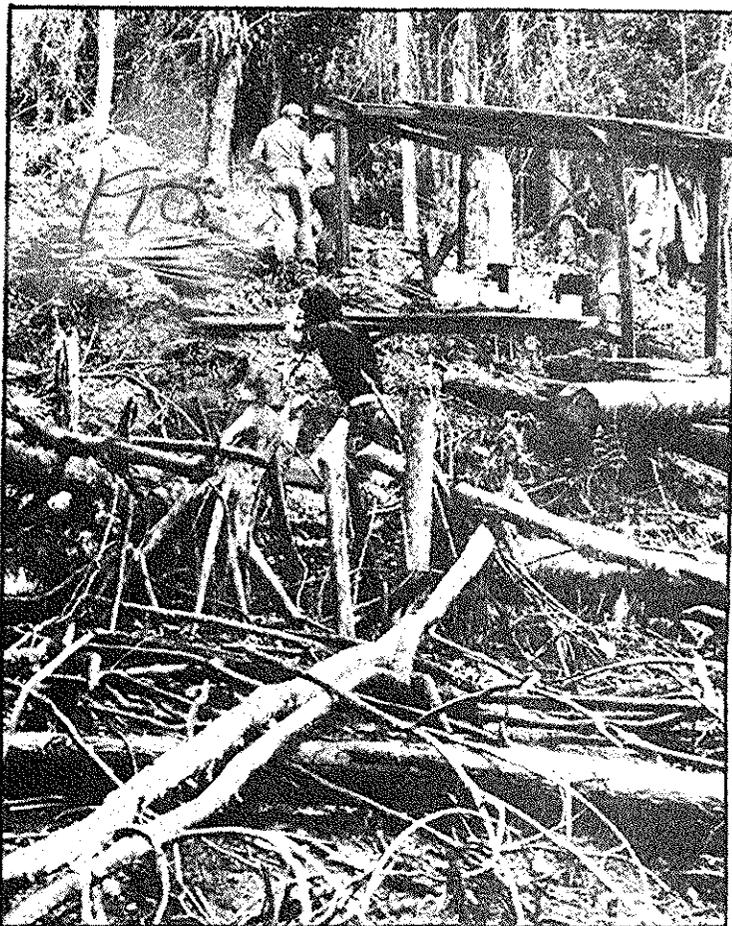


Foto Arquivo

O desmatamento foi feito com a convicção da Funai

Continua desmatamento em terras indígenas

PORTO VELHO — Dez mil árvores de madeira nobre foram derrubadas na reserva indígena do Uru-Eu-Wau-Wau, no interior de Rondônia, entre os municípios de Jarú e Ariquemes, com a convicção da Fundação Nacional do Índio (Funai). A denúncia é do sertanista Carlos Ismael de Lucena Filho, que afirma ter sido demitido do cargo de responsável pelo Posto Indígena Nova Floresta, em Jarú, depois de relatar em Brasília, à Procuradoria-Geral da República e a direção da Funai, o desmatamento "que afetou às comunidades abrangidas pelos postos indígenas Cajueiro, Alto Jarú, Comandante Ari e Trincheira".

Lucena Filho explicou que a administração regional da Funai em Rondônia fez um acordo com algumas madeiras para a reti-

rada de apenas duas mil toras que já haviam sido cortadas, com a condição de que as empresas construíssem estradas, pontes, postos de saúde e escola para a nação Uru-Eu-Wau-Wau.

Mas o acordo não foi cumprido — acrescenta Carlos — nem respeitado o limite de remoção de toras e a derrubada já atinge vinte quilômetros de extensão na linha 621, em Jarú. O sertanista afirma que o responsável pela derrubada das árvores é um homem identificado como José Luis, da cidade de Ji-Paraná, a 400 quilômetros de Porto Velho. Ele diz que a Polícia Federal já investiga o desmatamento e acrescenta que os índios estão passando privações enquanto as madeiras agem livremente. "Até uma moto-serra que apreendi foi devolvida a uma das empresas, a Cometa" — conclui o sertanista.